



**AFPLP**

ASSOCIAÇÃO DE FARMACÊUTICOS  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

## PLANO DE ATIVIDADES 2020 – 2021

# Índice

1. Mensagem do Presidente
2. Órgãos Sociais da AFPLP
3. Sumário Executivo
4. Plano de atividades
5. Orçamento

## 1. Mensagem do Presidente

A AFPLP dispõe de um instrumento único e de fundamental importância que é a língua oficial comum - a língua portuguesa - que, juntamente com a história das fortes relações entre os países, se constituem como suporte para a cooperação e a aproximação dos farmacêuticos dos países membros.

A intervenção da AFPLP tem o desiderato de, com o importante arsenal de conhecimento e de experiência que tem acumulado, influenciar e promover sinergias que promovam o desenvolvimento da profissão farmacêutica e o acesso aos medicamentos e à saúde em cada um dos países.

Durante o biênio do presente mandato, pretende-se dar seguimento à obra de todas as direções anteriores, mantendo a prioridade no reforço da relevância da profissão farmacêutica nos Países de língua portuguesa com base naquilo que considero serem princípios fundamentais da AFPLP, nomeadamente o primado da igualdade e reciprocidade de tratamento dos Estados membro, o respeito pela identidade nacional e especificidade de funcionamento de cada país, a integridade, a competência técnica e científica, a transparência e comunicação, o desenvolvimento sustentável do setor farmacêutico em benefício de cada um dos países e das suas populações e a cooperação construtiva valorizando as relações humanas e institucionais.

No quadro do Plano Estratégico delineado, foram identificadas atividades que consideramos necessárias para a implementação das intervenções necessárias em torno de 4 objetivos estratégicos: 1) Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo, 2) Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós-graduada, 3) Apoio técnico, regulamentar e científico e 4) Presença e representatividade institucional.

Este Plano pretende materializar de forma ainda mais consistente e sustentável o enorme potencial estratégico que a AFPLP representa através da sua contribuição no plano da formação, da ética, da deontologia, da regulação e, não menos importante, do associativismo farmacêutico.

Reafirmo que, durante este mandato e com a colaboração de todos, o principal desiderato continuará a ser a cooperação e estímulo da relação de proximidade entre as instituições e profissionais dos países que integram a AFPLP. O Plano que aqui se apresenta é ambicioso, muito mais em tempo de pandemia, mas constituirá um instrumento fundamental para a evolução do funcionamento da AFPLP.

## 2. Órgãos Sociais da Associação de Farmacêuticos dos países de língua portuguesa

A estrutura organizacional da AFPLP, reflete as exigências de implementação do Plano Estratégico, com órgãos de administração, execução, consulta e fiscalização.

A Assembleia-Geral (AG), órgão para apreciação, deliberação e resolução, reúne-se anualmente, constituída por todos os associados (efetivos e não efetivos). Os associados são representados por um dos membros da sua direção ou delegação, quando pessoas coletivas, ou por outro associado.

### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente: Helder Mota Filipe (Portugal)

Vice-Presidente: José Luís Maldonado (Brasil)

Secretário: Dario Bastos Martins (Portugal)

### **Conselho Diretivo (CD)**

Presidente: Helder Mota Filipe (Portugal)

Vice-Presidente: Boaventura Moura (Angola)

Vice-Presidente: Walter João (Brasil)

Vogal: Lucien Pierre (Moçambique)

Vogal: Zeferina Gomes (Guiné Bissau)

Vogal: Vânia Castro (São Tomé e Príncipe)

Vogal: Marcília Fernandes (Cabo Verde)

**Secretário-Geral (SG):** Dario Bastos Martins (Portugal)

**Diretor Executivo (DE):** Carla Djamila M Reis

**Conselho Consultivo (CC)**, órgão de consulta com o objetivo de mobilizar conhecimento e experiências que permitam velar pela prossecução dos objetivos estabelecidos para a AFPLP.

**Conselho Fiscal (CF)**, responsável pela elaboração de pareceres e fiscalização

Presidente: Erlandson Uchôa Lacerda (Brasil)

Vogal: António Zangulo (Angola)

Vogal: Paulo Cleto Duarte (Portugal)

### 3. Sumário Executivo

A AFPLP enfrenta desafios-chave para o cumprimento da sua missão, entre os quais se destaca a dinamização do seu funcionamento, o reforço do trabalho em rede, a implementação de novas áreas de atuação, a captação de recursos financeiros e mecanismos de sustentabilidade e o seu reconhecimento no âmbito da comunidade internacional enquanto reflexo da sua utilidade na contribuição para o desenvolvimento da profissão farmacêutica, do setor do medicamento e dos sistemas de saúde dos países.

As atividades previstas no presente plano de atividades foram identificadas de forma a materializar as intervenções identificadas em torno de 4 objetivos estratégicos que foram identificados numa perspetiva de mobilização das forças existentes e aproveitamento das oportunidades atuais, no sentido de atenuar as fraquezas e combater as ameaças existentes: 1) Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo, 2) Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós-graduada, 3) Apoio técnico, regulamentar e científico e 4) Presença e representatividade institucional. Com esta planificação pretende-se, de forma gradual e consistente, concretizar **a visão da AFFLP** de:

- Constituir-se como uma plataforma profissional, científica, de formação e de cooperação, com reconhecimento a nível internacional;
- Promover as Ciências Farmacêuticas como parte integrante das políticas de Saúde;
- Defender os interesses e a valorização da profissão, ampliando o impacto da intervenção farmacêutica em cada país;
- Fomentar a regulação da intervenção na área do medicamento, do exercício profissional e da cadeia de valor através da intervenção junto das autoridades nacionais competentes.

A implementação deste plano enfrenta uma conjuntura de incerteza causada pela pandemia de COVID-19, mas a sua pertinência e relevância estão ainda mais evidentes neste cenário. Uma pandemia com impacto tão gravoso para a Saúde Pública e para a economia torna ainda mais cruciais os mecanismos de colaboração, de partilha, de fortalecimento da rede de informação e formação que promovam a melhor utilização de recursos existentes.

## 4. Plano de atividades

O plano bienal de atividades é elaborado por e para cada mandato, em torno dos 4 objetivos estratégicos e de forma a materializar as intervenções identificadas no presente plano.

Foram identificados 4 objetivos estratégicos e 16 eixos de intervenção que a seguir se descrevem:

### **1) Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo**

A concretização desse objetivo irá assegurar a continuidade e previsibilidade de intervenções como um instrumento de reforço do impacto da intervenção da AFPLP. Terá assim mecanismos de sustentabilidade a longo prazo, essencial para garantir a continuidade de intervenção, cobrindo mais do que um mandato dos órgãos eleitos. Em torno deste objetivo as intervenções prioritárias identificadas foram:

1.1- Alteração da estrutura organizacional e do funcionamento

1.2- Elaboração de um plano estratégico quinquenal

1.3- Elaboração do PA e orçamento bienais

1.4- Mobilização de fontes de financiamento

1.5- Adequação dos Estatutos

## **2) Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós-graduada**

É essencial para a missão da AFPLP promover a formação e especialização contínuas, numa lógica de partilha da capacidade técnico-científica, das experiências e do conhecimento, tirando o maior proveito possível das tecnologias de informação e fomentando a harmonização curricular entre os países. Esta será das ferramentas fundamentais para aproveitar a oportunidade identificada de alargamento da intervenção da AFPLP para o que será essencial estabelecer e reforçar relações institucionais com as Universidades relevantes para a área de atividades de cada um dos países. É necessária uma caracterização das necessidades formativas em cada país e ter abordagens diferentes para formação pós-graduada e para capacitação profissional.

A formação profissional pós-graduada irá realçar a importância da profissão farmacêutica como elemento indispensável para a melhoria e consolidação eficiente do sistema de saúde de qualquer país. Em paralelo, a conjuntura é propícia ao estabelecimento dos requisitos formativos nucleares do farmacêutico lusófono.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

- 2.1- Elaboração de um documento de orientação para harmonização do tronco comum de formação farmacêutica pré-graduada
- 2.2- Estabelecimento de relações institucionais com universidades de cada um dos países
- 2.3- Preparação de um programa de estágios e de formação pós-graduada
- 2.4- Implementação do programa de estágios e de formação pós-graduada

### **3) Apoio técnico, regulamentar e científico**

Cientes das assimetrias existentes, recorrendo à capacidade técnica existente e passível de ser mobilizada, a operacionalização deste objetivo irá fomentar um espaço para planificar o apoio técnico, regulamentar e científico necessário entre os países, permitindo a discussão, harmonização e melhoria contínua no âmbito da legislação e regulamentação farmacêutica. Uma intervenção será a prestação de assistência para atividades técnicas, regulamentares e científicas identificadas como prioritárias pelos países membros de acordo um processo de auscultação no ano anterior.

Para suporte a esta área de intervenção e recorrendo a parcerias, serão desenvolvidas atividades de suporte a um Observatório Farmacêutico da AFPLP que recolha e trate dados relativos à atividade farmacêutica em cada um dos países.

Outra vertente de atuação será a de promoção de atividades científicas e académicas com o intuito de dar relevo e auxiliar o desenvolvimento da ciência farmacêutica, promovendo condições para a publicação de artigos científicos e estimulando o desenvolvimento de uma cultura profissional baseada na evidência científica.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

3.1 Prestação de assistência para atividades técnicas, regulamentares e científicas

3.2 Planeamento de um Observatório Farmacêutico da AFPLP

3.3 Promoção de atividades científicas e académicas

### **4) Presença e representatividade institucional**

O reconhecimento da AFPLP no âmbito da comunidade internacional será importante enquanto reflexo da sua utilidade e do cumprimento da sua missão. Este objetivo estratégico pode ser também visto como transversal pois a representatividade institucional aos níveis nacionais, regionais e internacional, irá simultaneamente, (1) adjuvar a sua sustentabilidade a longo prazo, (2) reforçar a intervenção do farmacêutico e (3) permitirá ampla partilha e visibilidade dos conteúdos a que se referirem os projetos de apoio técnico, regulamentar e científico executados.

Assim, a colaboração e intervenção da AFPLP deverá ser criada e consolidada junto de organizações de cariz e objetivos semelhantes, onde se inclui nomeadamente a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), organizações profissionais farmacêuticas que engloba por exemplo a Federação Internacional Farmacêutica (FIP) e outras, sejam farmacêuticas ou de diferentes profissionais de saúde, assim como toda uma rede de parceiros que exercem atividades relacionadas com a cadeia de valor do medicamento.

Para este objetivo identificam-se as seguintes intervenções:

- 4.1- Divulgação institucional e promoção da visibilidade a nível nacional e internacional
- 4.2- Colaboração com organizações de cariz e objetivos semelhantes
- 4.3- Parceria com organizações profissionais farmacêuticas e de outros profissionais de saúde
- 4.4- Reforço da rede de parceiros com atividades afins
- 4.5- Criação de condições para intervenções nas comunidades

Inclui questões regulamentares, boas práticas, campanhas e programas específicos nomeadamente de combate a contrafação de medicamentos e resistência a antibióticos

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Eixo de intervenção</b>	<b>Atividades</b>
1. Criar condições para a sustentabilidade a longo prazo	1.1 Alteração da estrutura organizacional e do funcionamento	Implementar a função de Diretor Executivo
		Adaptar o funcionamento da estrutura organizacional
		Rever o mecanismo de comunicação
		Estabelecer grupos de trabalho específicos
		Rever e atualizar o site e a newsletter
	1.2 Elaboração de um plano estratégico quinquenal	Elaborar e submeter a proposta à AG
	1.3 Elaboração do PA e orçamento 2020-2021	Elaborar e submeter a proposta à AG
	1.4 Mobilização de fontes de financiamento	Identificar e contactar potenciais parceiros
	1.5 Adequação dos Estatutos	Elaborar a revisão do Estatutos e submeter a proposta à AG
2. Reforçar e desenvolver a intervenção do farmacêutico através da formação profissional pós graduada	2.1 Elaboração de um documento de orientação para harmonização do tronco comum de formação farmacêutica pré-graduada	Solicitar Currículo escolar dos cursos de todos os países Elaborar de Resolução referente às áreas nucleares de formação farmacêutica pré-graduada
	2.2 Estabelecimento de relações institucionais com universidades de cada um dos países	Preparar visitas e protocolos (em paralelo com atividade 4.1)*
	2.3 Preparação de um programa de estágios e de formação pós-graduada	Preparar módulos de curta duração de capacitação profissional recorrendo a novas tecnologias e estágios para recém licenciados em determinadas áreas de exercício profissional
	2.4 Implementação do programa de estágios e de formação pós-graduada	Trabalhar com entidades parceiras para a disponibilização de estágios e de módulos formativos Planificar, com as Universidades relevantes de cada país, a preparação e implementação de formação pós-graduada
3. Apoio técnico, regulamentar e científico	3.1 Prestação de assistência para atividades técnicas, regulamentares e científicas identificadas como prioritárias pelos países membros	Auscultar as necessidades para determinado período Elaborar plano anual de assistência Implementar a assistência solicitada por prestação própria ou mobilização de recursos
		3.2 Planeamento de um Observatório Farmacêutico da AFPLP
	3.3 Promoção de atividades científicas e académicas	Estabelecer uma rede de Universidades de Ciências Farmacêuticas e o Conselho Científico da Academia AFPLP
Criar condições para publicação de artigos científicos		

4. Presença e representatividade institucional	4.1 Divulgação institucional e promoção da visibilidade da AFPLP a nível nacional e internacional	Implementar uma agenda de divulgação institucional
		Estabelecer protocolos institucionais
		Estabelecer uma agenda de visitas a instituições de cada um dos países membros*
		Elaborar um Plano de Comunicação institucional
		Rever e dinamizar os conteúdos de comunicação
	4.2 Colaboração com a CPLP	Preparar a candidatura a membro Observador da CPLP
		Participar de atividades da CPLP
	4.3 Parceria com organizações profissionais farmacêuticas e de outros profissionais de saúde	Participar no 80º Congresso da FIP
		Participar de atividades da FIP e das desenvolvidas no âmbito do protocolo estabelecido
		Propor protocolos de relação institucional a organizações de outros profissionais de saúde
	4.4 Reforço da rede de parceiros com atividades afins	Propor protocolos de relação institucional a organizações de áreas afins (Academia, Centros de investigação e pesquisa e integrantes da cadeia de valor do medicamento)
	4.5 Criação de condições para intervenções nas comunidades	Elaborar plano de intervenção nas comunidades
Partilhar a experiência identificada como prioritária na elaboração do plano de intervenção		

\* Pendente da evolução da pandemia devida ao COVID-19

## 5. Orçamento

ORÇAMENTO AFPLP 2020-2021												
	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
<b>RENDIMENTOS</b>												
Produtos												
Serviços												
Subsídio Farmacopee	6 339,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €	5 304,83 €
Apoio viagens				3 000,00 €					6 000,00 €			
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>6 339,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>8 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>11 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>												
Avença Director Executivo	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €	4 228,48 €
Ajuda de custo	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €	370,32 €
Outros	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €
<b>OUTROS GASTOS</b>												
Deslocações e Estadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	1 050,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €
<b>TOTAL GASTOS DIRECTOS</b>	<b>5 698,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>7 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>10 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>	<b>4 663,80 €</b>
<b>GASTOS INDIRECTOS</b>												
Marketing	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €
Farminveste Serviços (Corporativos)	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €	276,03 €
Consumiveis	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €
Comunicações	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €	15,00 €
Impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas Bancárias	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €
Despesas Financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €
<b>TOTAL GASTOS INDIRECTOS</b>	<b>641,03 €</b>	<b>641,03 €</b>	<b>641,03 €</b>	<b>641,03 €</b>								
<b>TOTAL GASTOS DIRECTOS E INDIRECTOS</b>	<b>6 339,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>8 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>11 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>	<b>5 304,83 €</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>								

## 6. Considerações finais

O presente plano de atividades foi elaborado dando prioridade a aspetos fundamentais da valorização do farmacêutico e da profissão farmacêutica num quadro de colaboração assente numa visão de aperfeiçoamento profissional e afirmação do farmacêutico nas sociedades, promovendo assim o desenvolvimento do setor farmacêutico e da saúde.

As atividades previstas em torno dos eixos de intervenção para concretizar os objetivos estratégicos estão assentes na necessidade de aumentar a capacidade de intervenção política da profissão farmacêutica, da convergência legislativa e regulamentar na área da saúde, farmácia e medicamento, do desenvolvimento da qualificação profissional e da promoção de atividades com impacto no desenvolvimento profissional.

É um plano ambicioso atendendo à conjuntura de pandemia pelo COVID-19 mas esse fator que é constrangimento é simultaneamente cenário para uma necessidade de acrescida de colaboração, trabalho em equipa e otimização de recursos existentes.

Constitui a primeira experiência de planificação da intervenção desta associação e será sempre passível dos ajustes considerados oportunos e necessários pela Assembleia Geral.

Lisboa, setembro de 2020

Aprovado pela Assembleia Geral a 25 de novembro de 2020